



Trabalhos Científicos

Título: O Fator De Risco Para Reanimação Neonatal - Idade Gestacional 39 Semanas Está Associado À Maior Frequência De Óbitos Neonatais?

Autores: NAIRA CHAVES DE MELO GIOIA FONSECA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); CAMILA INHAMUNS CORRÊA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); BRIZA CLAUDIAMARA REGO ROCHA (SOCIEDADE AMAZONENSE DE PEDIATRIA); JEFFERSON PEREIRA GUILHERME (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS)

Resumo: Introdução: A necessidade de reanimação neonatal é inversamente proporcional à idade gestacional (IG). IG 39s é fator de risco antenatal para necessidade de reanimação ao nascer. Hipotetizou-se que este grupo, além de maior frequência de reanimação, apresenta maior taxa de mortalidade neonatal quando comparado aos RNT (recém-nascidos à termo) com IG8805;39 semanas. Objetivos e Métodos: Estudo observacional, transversal, retrospectivo e analítico, cujo objetivo foi comparar a mortalidade neonatal dos RNT precoce com a dos RNT propriamente ditos. Foram analisados dados de 4113 recém-nascidos de uma maternidade de referência para alto risco, no ano de 2015. Destes, 3.706 nasceram com IG 8805; 37s. Utilizou-se a classificação da Academia Americana de Ginecologia e Obstetrícia que considera RNT os nascidos com IG 8805; 37s. RNT precoce, os nascidos com IG entre 37 e 38+6d. RNT propriamente dito, os nascidos com IG entre 39 e 40+6d. Projeto autorizado pelo CEP local. O livro de registro de nascidos vivos e as declarações de óbito correspondentes foram utilizados para gerar um banco de dados no EXCEL 2016. Utilizou-se o software Bioestat 5.3 para o cálculo da prevalência dos óbitos, da razão de prevalências (RP) e do Teste do qui-quadrado corrigido por Yates, utilizado para calcular o valor do p. Resultados: Dos 3.706 RNT, 17,5 eram RNT precoce. A prevalência de óbitos dos RNT propriamente ditos foi de 0,2 e a dos RNT precoce foi de 0,92. Os RNT precoce apresentaram risco 4,7 vezes (p 0,0125), [RP: 4,74 (IC 95: 1.44;15.58)] maior de óbito em relação aos RNT propriamente ditos. Conclusão: Os RNT constituem um grupo heterogêneo, com diferença significativa na prevalência de mortalidade quando comparados entre si. Portanto, os RNT precoce devem ser vistos como grupo vulnerável tanto para necessidade de reanimação, quanto para maior frequência de óbitos neonatais.